



PUC - RIO VESTIBULAR 2007

GRUPO 2
1º DIA

Dezembro / 2006

PROVAS OBJETIVAS DE BIOLOGIA E LÍNGUA ESTRANGEIRA PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- este caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **BIOLOGIA**, das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** e das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
 - 1 Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, além de um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas de **BIOLOGIA e LÍNGUA ESTRANGEIRA**;
 - 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grampeada a um **CARTÃO**, com seu nome e número de inscrição.
- 02 - Verifique se este material está em ordem, se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem nos **CARTÕES**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio de cada **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita preenchendo todo o espaço do círculo, a **lápiz preto nº 2 ou caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA utilizada na leitura do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com os **CARTÕES**, para não os **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. Os mesmos **SOMENTE** poderão ser substituídos caso estejam danificados em suas margens superiores e/ou inferiores – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas (com o **CARTÃO-RESPOSTA**) e/ou a folha da Redação;
 - não assinar a Lista de Presença e/ou os **CARTÕES**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os **rascunhos** nos Cadernos de Questões, de Respostas e na folha da Redação **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES, O CADERNO DE RESPOSTAS (com o CARTÃO-RESPOSTA), A FOLHA DA REDAÇÃO (COM O CARTÃO) E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS E A REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

BOAS PROVAS!

BIOLOGIA

1

Diversas doenças estão relacionadas a mutações no material genético. Porém, mutações pontuais, com a alteração de apenas uma base nitrogenada, muitas vezes não resultam em substituição efetiva do aminoácido correspondente ao códon mutado na proteína produzida. Isto se dá devido ao fato de:

- (A) o código genético ser universal.
- (B) o código genético ser repetitivo ou degenerado.
- (C) o erro ser corrigido pela célula durante a tradução.
- (D) o código genético não poder sofrer alterações.
- (E) os genes mutados não serem transcritos ou traduzidos.

2

Substâncias, como o álcool, quando ingeridas em excesso são consideradas tóxicas e podem ocasionar mudança de comportamento e falta de consciência do indivíduo. Qual o órgão humano responsável pela detoxificação dessa substância do sangue?

- (A) Coração.
- (B) Pâncreas.
- (C) Apêndice.
- (D) Fígado.
- (E) Estômago.

3

Durante um exame de uma criança enferma, o médico explica aos pais que o paciente tem uma doença causada por um organismo, unicelular, procarionte e que pode ser combatido com uso de medicamento conhecido genericamente como um antibiótico. O médico descreveu um organismo classificado como:

- (A) Fungi.
- (B) Animal.
- (C) Protista.
- (D) Vírus.
- (E) Monera.

4

As cianobactérias podem ser consideradas seres vivos auto-suficientes porque são capazes de:

- (A) fixar tanto N_2 quanto CO_2 sob a forma de matéria orgânica.
- (B) absorver cálcio e nitrogênio diretamente das rochas.
- (C) fixar o H_2 atmosférico sob a forma de matéria orgânica.
- (D) degradar qualquer tipo de matéria inorgânica ou orgânica.
- (E) disponibilizar o fósforo para outros seres vivos.

5

O vôo das aves é uma atividade que demanda um grande gasto energético. Em relação a esse gasto existe uma grande utilização direta do sistema:

- (A) locomotor.
- (B) excretor.
- (C) reprodutor.
- (D) hormonal.
- (E) cardiorespiratório.

6

Os salmões são peixes migratórios, que vivem em água salgada, mas migram para as águas doces de rios na época da reprodução. Para assegurar o equilíbrio osmótico de seu corpo, esses peixes que migram temporariamente da água salgada para água doce e vice-versa, apresentam o seguinte mecanismo:

- (A) quando em água doce, urinam pouco e eliminam sais por transporte ativo.
- (B) quando em água doce, urinam pouco e eliminam sais por transporte passivo.
- (C) quando em água doce, urinam muito e absorvem sais por transporte ativo.
- (D) quando em água salgada, urinam muito e não eliminam os sais em excesso.
- (E) quando em água salgada, urinam muito e absorvem sais por transporte ativo.

7

Sabemos ser desaconselhável comer carne de porco crua porque podemos contrair uma doença, que se caracteriza por ingestão de:

- (A) cistos de *Taenia* e seu desenvolvimento no trato intestinal.
- (B) ovos de *Taenia* e seu desenvolvimento nos órgãos em geral.
- (C) ovos de *Tripanossoma* e seu desenvolvimento no trato intestinal.
- (D) larvas de moscas e seu desenvolvimento nos órgãos em geral.
- (E) toxinas bacterianas e desenvolvimento de diarreia.

8

A hemofilia se caracteriza por ser uma doença:

- (A) adquirida, cujo sintoma é o excesso de açúcar no sangue e a falta de insulina.
- (B) hereditária, que causa problemas de coagulação sanguínea.
- (C) infecciosa, que causa problemas de coagulação sanguínea.
- (D) congênita, que causa má formação dos ossos.
- (E) contagiosa, causada por um vírus e transmitida por mosquitos.

9

Quando sobem montanhas muito altas, indivíduos, principalmente aqueles com pressão sanguínea alta e que vivem no nível do mar, apresentam sangramento no nariz. Isto é causado pelo rompimento de pequenos vasos sanguíneos na mucosa nasal. Esta ruptura de vasos sanguíneos nesta situação é causada por:

- (A) aumento da pressão externa do ambiente em relação à pressão sanguínea do corpo.
- (B) diminuição da concentração de oxigênio atmosférico em grandes altitudes.
- (C) aumento da concentração de oxigênio atmosférico em grandes altitudes.
- (D) diminuição da pressão externa do ambiente em relação à pressão sanguínea do corpo.
- (E) aumento da concentração de gás carbônico atmosférico em grandes altitudes.

10

Nos últimos anos, observa-se um aumento crescente do percentual de CO₂ na atmosfera. Entre outros efeitos, o excesso de CO₂ pode contribuir para:

- (A) resfriamento global.
- (B) diminuição da fotossíntese.
- (C) aumento da camada de ozônio.
- (D) aquecimento global.
- (E) diminuição da camada de ozônio.



CONTINUA

LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

Combining alcohol and “energy drinks” reduces the ‘perception’ of impairment

The combined use of alcohol and “energy drinks” has become increasingly popular among youth and young adults in recent years. Users often report reduced sleepiness and increased sensations of pleasure. In the
5 April issue of *Alcoholism: Clinical & Experimental Research*, Brazilian researchers conduct the first controlled scientific study on the effects of combining alcohol with those drinks. Results show a considerable disconnect between subjects’ perceptions and objective
10 measures of their abilities: although combined use reduces the sensation of tiredness and sleepiness, actual capabilities are significantly impaired.

“In Brazil, as in other countries, young people believe that energy drinks avoid the sleepiness caused by
15 alcoholic beverages and increase their capacity to dance all night,” explained Maria Lucia O. Souza-Formigoni, associate professor in the department of psychobiology at the Federal University of São Paulo in Brazil and corresponding author for the study. “In fact, many night
20 clubs offer this mix among their cocktails.”

In a previous study on the use of energy drinks among Brazilians, Souza-Formigoni said that users reported greater happiness (38%), euphoria (30%), uninhibited behavior (27%), and increased physical vigor (24%). It is
25 unclear; however, if this indicates the ability of energy drinks to reduce the depressant effects, increase the excitatory effects of alcohol, or both.

“This study appears to show us that the use of energy drinks might predispose people to abuse alcohol when
30 its depressant effects – or at least the perception of such effects – are masked by them,” said Roseli Boerngen de Lacerda, associate professor in the department of pharmacology at the Universidade Federal do Parana, Brazil.

Compared to the ingestion of alcohol alone, the combined ingestion of alcohol and energy drinks significantly reduced the subjects’ perception of headache, weakness, dry mouth and impairment of motor coordination. The researched energy drinks did not,
40 however, significantly reduce deficits caused by alcohol on objective measures of motor coordination and visual reaction time.

“There are two key points,” said Souza-Formigoni. “Although combined ingestion decreases the sensation
45 of tiredness and sleepiness, objective measures of motor coordination showed that it *cannot* reduce the harmful effects of alcohol on motor coordination. In other words, the person is drunk but does not feel as drunk as he really is. The second important point is that many users
50 reported using energy drinks to reduce a not-so-pleasant

taste of alcoholic beverages, which could dangerously increase the amount (as well as the speed of ingestion) of alcoholic beverages.”

“The implications of these findings,” added Boerngen,
55 “are that this association of alcohol and energy drinks is harmful rather than beneficial, as believed by consumers. Especially because those individuals who combine alcohol and energy drinks, believing they are less impaired than reality would indicate, are actually at an
60 increased risk for problems such as automobile accidents.”

“Alcohol affects not only the motor coordination but also the capacity of decision, because it affects one important area of the brain - the prefrontal cortex,”
65 explained Souza-Formigoni. “Drunk drivers are dangerous not only because their reactions are delayed and motor coordination affected, but mainly because their capacity to evaluate the risks to which they will be exposed is also affected. People need to understand that the
70 ‘sensation’ of well-being does not necessarily mean that they are unaffected by alcohol. Despite how good they may feel, they shouldn’t drink and drive. Never.”

adapted from <http://alcoholism.about.com/od/dui/a/blacer060416.htm>

Public release date: 26-Mar-2006

11

In this study the authors’ main purpose is to:

- (A) teach youngsters how to reduce sleepiness while driving.
- (B) complain against the selling of illegal drinks to teenagers.
- (C) advertise a new brand of energy drink in the Brazilian market.
- (D) warn people about the dangerous mix of alcohol and energy drinks.
- (E) criticize Brazilian laws that allow youngsters to drive while intoxicated.

12

According to the text, “energy drinks”:

- (A) should be banished from night clubs.
- (B) must be sold following a doctor’s guidance.
- (C) are the main cause of automobile accidents.
- (D) maximize the depressant effects of alcoholic beverages.
- (E) reduce individuals’ awareness of intoxication by alcohol.

13

The intention of paragraphs 5 and 6 (lines 35-53) is to:

- (A) report on the important findings of this research.
- (B) describe in details how this study was conducted.
- (C) explain why alcoholic drinks have an unpleasant taste.
- (D) comment on the dangerous effects of alcohol abuse by youngsters.
- (E) show what happens when people lose control of motor coordination.

14

According to the text, the combined use of alcohol and energy drinks cause all the symptoms below, **EXCEPT**:

- (A) greater happiness.
- (B) uninhibited behavior.
- (C) tiredness and sleepiness.
- (D) increased physical vigor.
- (E) increased capacity to dance all night.

15

According to Dr. Souza-Formigoni, drunk drivers:

- (A) are capable of driving safely.
- (B) seldom have delayed reactions.
- (C) often feel as drunk as they really are.
- (D) are frequently unaffected by alcohol.
- (E) have a reduced capacity to evaluate risks.

16

Check the **only** correct statement, as seen in the text.

- (A) "Impaired" (line 12) could be substituted by "damaged".
- (B) "Ingestion" (line 36) is the opposite of "consumption".
- (C) "Significantly" (line 37) and "considerably" are antonyms.
- (D) "Harmful" (line 46) and "beneficial" have the same meaning.
- (E) "Actually" (line 59) and "in fact" have different meanings.

17

Mark the **only** item where the prefix "**un-**" **CANNOT** be added to form a word with the opposite idea.

- (A) Clear.
- (B) Increased.
- (C) Impaired.
- (D) Affected.
- (E) Masked.

18

In "This study appears to show us that the use of energy drinks might predispose people to abuse alcohol..." (lines 28-29), "might" can be correctly substituted by:

- (A) must.
- (B) shall.
- (C) had to.
- (D) could.
- (E) ought to.

19

The pronoun "they" (line 58) refers to:

- (A) implications (line 54).
- (B) findings (line 54).
- (C) individuals (line 57).
- (D) drinks (line 58).
- (E) problems (line 60).

20

Check the item in which there is a correct correspondence between the idea expressed by the words in **bold type** and the idea in *italics*.

- (A) "...**although** combined use reduces the sensation of tiredness and sleepiness..." (lines 10-11) (**Although** → *conclusion*).
- (B) "... increased risk for problems **such as** automobile accidents". (lines 60-61) (**Such as** → *result*).
- (C) "Alcohol affects **not only** the motor coordination **but also** the capacity of decision..." (lines 62-63) (**Not only ... but also** → *addition*).
- (D) "...**because** it affects one important area of the brain..." (lines 63-64) (**Because** → *contrast*).
- (E) "**Despite** how good they may feel,..." (lines 71-72) (**Despite** → *conclusion*).



CONTINUA

LÍNGUA ESTRANGEIRA / FRANCÊS

Texto 1

Championnat du monde du lancer de portable

*La thérapie soignant le stress du téléphone portable,
jeter son cellulaire le plus loin possible*

Le Finlandais Lassi Etelaetalo a remporté le championnat du monde de lancer de téléphone portable à Savonlinna en Finlande, en lançant son portable à 89 mètres.

Il participait à la septième édition de ce championnat mais est resté loin du record mondial établi l'an dernier avec un jet de 94,97 mètres.

La deuxième place est revenue au champion de l'an dernier, le Finlandais Mikko Lampi, avec un jet de 87,17 mètres.

Les lanceurs de téléphones peuvent participer à deux types de compétition: celle d'origine avec un lancer par-dessus l'épaule où la distance est le critère principal ou bien un lancer "libre" où ils sont aussi notés sur leur style et leurs vêtements notamment.

Les organisateurs affirment que la manifestation constitue "le seul sport où l'on peut régler ses comptes avec la frustration générée par cet instrument moderne".

Revue de Presse - Internet

11

Le texte ci-dessus nous informe d'...

- (A) une nouvelle modalité sportive des jeux olympiques.
- (B) un nouveau type d'appareil téléphonique.
- (C) une campagne publicitaire.
- (D) une manifestation contre une marque d'appareils téléphoniques.
- (E) un nouveau traitement contre la tension.

12

Il s'agit d'un championnat...

- (A) régional.
- (B) finlandais.
- (C) européen.
- (D) national.
- (E) international.

13

Les participants doivent...

- (A) courrir en parlant au téléphone.
- (B) casser leur portable.
- (C) se communiquer par téléphone.
- (D) envoyer loin leur portable.
- (E) livrer leur portable à un autre participant.

14

Ce championnat a lieu...

- (A) pour la première fois.
- (B) tous les 7 ans.
- (C) tous les ans, depuis 17 ans.
- (D) annuellement, depuis 7 ans.
- (E) tous les semestres.

15

Le but de ce championnat, c'est de (d') ...

- (A) gagner une médaille d'or.
- (B) se libérer du stress apporté par cet appareil.
- (C) gagner un prix en argent.
- (D) obtenir un record mondial.
- (E) devenir un athlète reconnu.

Texto 2

La monumentale statue de Ramsés quitte le Caire

Nouvel emplacement pour la statue du plus connu des pharaons, le site du futur grand musée égyptien près des Pyramides

La statue en granit rouge de 100 tonnes, haute de 11 mètres, a quitté le centre hyper-pollué du Caire, face à la gare centrale, dans la nuit du 25 août.

Elle avait été érigée là il y a un demi-siècle par Nasser dans une grande célébration nationaliste. Depuis, la statue devenue grise de crasse était étouffée par la pollution des voitures.

Le convoi de la statue est arrivé à sa destination après dix heures de voyage, transportée en position verticale, enveloppée dans une structure protectrice. Des centaines de milliers d'égyptiens ont suivi toute la nuit cette opération spectaculaire.

Grand conquérant, Ramsès II, qui régna de 1304 à 1237 avant J.C, est le plus connu des pharaons. La statue a été découverte en 1882 à Mit Rahina, dans l'enceinte du grand temple de Ptah de Memphis, première capitale pharaonique

Revue de Presse - Internet

16

Lisez avec attention le texte et dites laquelle des options ci-dessous, correspond au sujet du reportage.

- (A) Un événement politique.
- (B) Le nettoyage d'un monument.
- (C) Le déménagement d'une statue.
- (D) Une commémoration religieuse.
- (E) Une célébration nationaliste.

17

Quel facteur actuellement contribue le plus à la détérioration de l'image?

- (A) Le sable apporté par le vent du désert.
- (B) La pluie acide venue du Sahara.
- (C) La couverture de crasse.
- (D) L'émission des voitures.
- (E) L'émanation des ordures.

18

La monumentale statue de Ramsés existe depuis longtemps. Marquez la seule option qui **NE** correspond **PAS** à sa véritable histoire.

- (A) Elle est connue depuis 1882.
- (B) C'est Nasser qui l'a mise au centre du Caire.
- (C) Son matériel est le granit rouge.
- (D) Elle appartenait aux remparts d'une cité.
- (E) Ce temple s'appelait Mit Rahina.

19

Comment le transport de Ramsés a été fait?

- (A) Debout, bien protégé et par terre.
- (B) Bien enveloppé, dans un grand bateau spécialement aménagé.
- (C) Dans une position verticale, poussé par des milliers d'égyptiens.
- (D) Par avion, parce que c'était plus rapide et tranquille.
- (E) Par convoi, couché et soigneusement protégé.

20

La statue est sortie du centre du Caire pour...

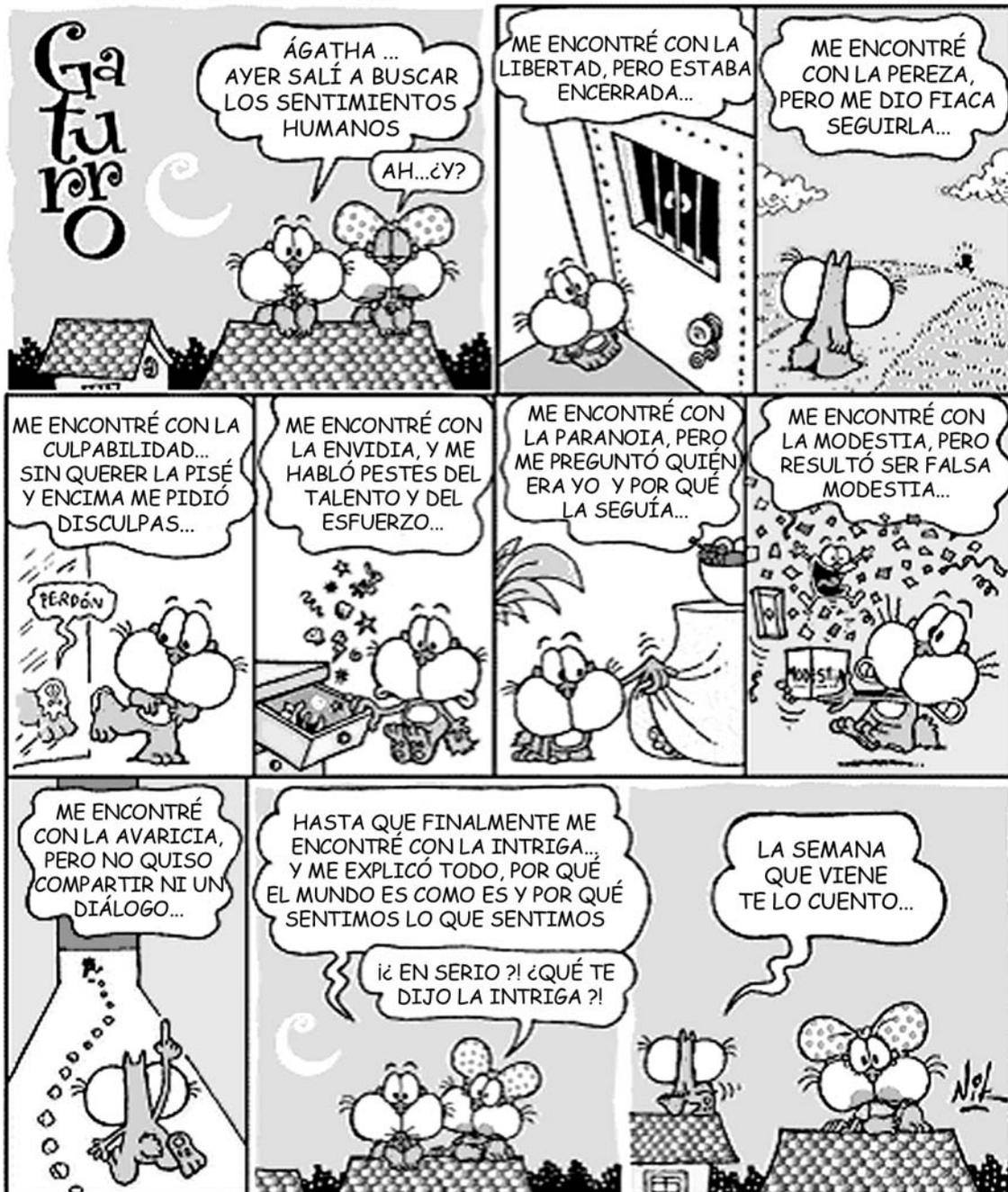
- (A) aller dans une autre ville.
- (B) s'éloigner de la pollution.
- (C) pouvoir être vue pour plus de personnes.
- (D) appartenir à un centre culturel.
- (E) retourner à son lieu primitif.



CONTINUA

LÍNGUA ESTRANGEIRA / ESPANHOL

Texto 1



http://www.gaturro.com/gaturro_semanal/#

11

El término “ayer” expresa

- (A) el día anterior
- (B) pasado mañana
- (C) el día de hoy
- (D) la semana que viene
- (E) el día de mañana

12

En el fragmento “y por qué la seguía” (viñeta 6), el elemento subrayado se refiere a

- (A) envidia
- (B) pereza
- (C) culpabilidad
- (D) paranoia
- (E) libertad

13

La ironía de la última parte de la historieta está en el hecho de que:

- (A) Por pura pereza, el personaje no cuenta lo que le dijeron.
- (B) Una de las gracias de la intriga es saber un chisme que otro no sabe.
- (C) La envidia lleva al personaje a no querer compartir lo que sabe.
- (D) Hay una demostración de avaricia, pues el personaje se va solo.
- (E) La intriga lleva a la separación de los amigos.

14

En la viñeta 7, la conjunción "**pero**" puede ser sustituida por

- (A) a pesar de
- (B) para que
- (C) aunque
- (D) por consiguiente
- (E) sin embargo

15

¿En cuál de los sentimientos encontrados el personaje vio una contradicción?

- (A) La culpabilidad.
- (B) La avaricia.
- (C) La modestia.
- (D) La envidia.
- (E) La paranoia

Texto 2

XXVI Conferencia Internacional de la Cruz Roja y de la Media Luna Roja: Mito y realidad

El extraordinario progreso técnico y el galopante crecimiento demográfico que caracterizan nuestro siglo nos obligan a hacer constar: el hombre no ha conseguido gestionar estos fenómenos en beneficio de toda la humanidad y cada vez hay más personas en la miseria, más personas vulnerables o excluidas de la sociedad que necesitan ayuda y compasión.

Así pues, el cometido básico del Movimiento Internacional de la Cruz Roja y de la Media Luna Roja en favor de las personas vulnerables, principalmente en tiempo de conflicto armado, pero también en cualquier otra circunstancia, es hoy esencial.

La principal esperanza suscitada por la Conferencia está estrechamente relacionada con esta situación y con la función básica de la Conferencia: se trata de reanudar o, más bien, de relanzar y potenciar el diálogo entre los Estados y nuestro Movimiento, a fin de examinar cómo pueden coordinar sus esfuerzos de la manera más eficaz para mejorar la suerte que corre la inmensa masa de personas que carecen de lo esencial y cuya vida es, a menudo, un calvario sin esperanza. Podemos y debemos hacer más. Podemos y debemos colaborar mejor. La Conferencia es una ocasión para reflexionar al respecto y para abrir nuevos caminos.

<http://www.icrc.org>

16

La expresión "a menudo" (l. 20-21) significa

- (A) a veces
- (B) con frecuencia
- (C) sin duda
- (D) siempre
- (E) hipotéticamente

17

En síntesis, el primer párrafo del texto dice que

- (A) La tecnología se fue democratizando con el crecimiento demográfico.
- (B) Los avances de la tecnología todavía son para muy pocos.
- (C) Cada vez más gente en el mundo es adepta de las nuevas tecnologías.
- (D) La tecnología genera exclusión porque las máquinas ocupan el lugar del hombre.
- (E) Cuanto más aumenta la población, más se hace necesario invertir en tecnologías avanzadas.

18

El texto tiene como finalidad:

- (A) Denunciar las tecnologías que tornan vulnerables a los menos abastados.
- (B) Exponer la contradicción entre la realidad y el mito de las modernas tecnologías.
- (C) Exhortar al diálogo y a la unión de esfuerzos en pro de objetivos comunes.
- (D) Contraponer progreso y crecimiento demográfico.
- (E) Llevar esperanza a los que padecen con las guerras y carecen de lo esencial.

19

En el segundo párrafo, la expresión "es hoy esencial" se refiere a:

- (A) desvendar mito y realidad
- (B) todas las demás circunstancias
- (C) terminar el tiempo de guerras
- (D) dar tecnologías a las personas sin medios
- (E) el quehacer del Movimiento Internacional de la Cruz Roja y de la Media Luna Roja.

20

En el último párrafo se lee: "...a fin de examinar cómo pueden **coordinar** sus esfuerzos de la manera más eficaz...". La palabra que puede sustituir lo subrayado sin cambio de sentido es:

- (A) estrechar
- (B) mejorar
- (C) coadunar
- (D) intercalar
- (E) interponer

PROVA DISCURSIVA
PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Trechos da entrevista de Jacob Needleman à *Revista Superinteressante*, Editora Abril, julho de 2001.

Jacob Needleman

O filósofo americano diz que dinheiro não traz felicidade e explica como é possível viver sem dar tanta importância à conta bancária.

SUPER – Por que é tão difícil lidar com dinheiro?

NEEDLEMAN – O dinheiro reflete nossa imaginação, nossos desejos, necessidades e temores. Ele é nossa principal tecnologia social, por meio da qual vivemos hoje. Se somos sugestionáveis e vulneráveis ao que dizem e pensam os outros, o dinheiro espelhará tudo isso. A angústia que sentimos em relação ao dinheiro é reflexo da angústia que sentimos em relação a nós mesmos.

SUPER – Por que ele tem esse poder?

NEEDLEMAN – O dinheiro foi inventado para facilitar trocas entre as pessoas. O detalhe é que muitas coisas que não podiam ser medidas em termos monetários hoje têm preço. É o caso do cuidado com os filhos. As pessoas saem pra trabalhar e deixam os filhos com profissionais. Outros não têm tempo nem para a amizade e, quando querem falar dos problemas, têm de pagar um terapeuta. O dinheiro virou instrumento para aferir até nosso amor-próprio. Aqui nos Estados Unidos dizemos: “Quanto vale essa pessoa?” Há algum tempo, isso seria loucura. O dinheiro por si mesmo não proporciona felicidade. Ele dá prazer, alguma sensação de segurança. Mas, com o passar do tempo, percebe-se que ele não alimenta nossa alma. Temos de tratá-lo como um meio, não como um fim. Mas, para isso, temos de ter um fim, um objetivo. Só somos felizes quando a vida tem um significado. Transformar o dinheiro em nosso único objetivo é como comer comida com gosto de plástico.

SUPER – E por que tanta gente ainda acredita que o dinheiro traz felicidade?

NEEDLEMAN – As pessoas procuram algo que confira um significado a suas vidas. E muitas das coisas que antigamente se acreditava trazer felicidade perderam poder: religião, espiritualismo, filosofia ou mesmo arte. Todos precisamos de dinheiro, assim como de ar, de alimentos e convívio social. Sim, porque ninguém pode se mudar para uma floresta e viver sozinho. As forças da cultura são fortes demais. Não podemos simplesmente abandonar a sociedade, nem abrir mão do que temos, da tecnologia. [...]

SUPER – Qual a influência do dinheiro sobre as emoções?

NEEDLEMAN – Nossa cultura nos faz crer que coisas materiais podem nos fazer felizes, mas elas dão apenas um prazer superficial. Prazer é diversão, não perdura, é diferente de felicidade. Precisamos dessas coisas, mas a sociedade capitalista em que vivemos cria desejos para que haja sempre mais demanda. Pelos menos 75% dos produtos disponíveis hoje são dispensáveis.

Questão nº 1

(valor: 2,0 pontos)

- a) Pressupostos são idéias que, embora não estejam expressas explicitamente no texto, podem ser percebidas pelo leitor a partir do emprego de certas palavras ou expressões. Compare os dois enunciados abaixo e indique o pressuposto marcado pela palavra “até” em (1).
- (1) “O dinheiro virou instrumento para aferir até nosso amor-próprio.”
 - (2) O dinheiro virou instrumento para aferir nosso amor-próprio.
- b) Além das conjunções condicionais, existem na língua outros recursos para expressar o valor semântico de condição. Transcreva, da segunda resposta do Texto 1, o período em que essa noção seja estabelecida por um desses outros recursos.
- c) Utilizando **apenas** as palavras da frase abaixo, reescreva-a de forma que ela passe a apresentar uma idéia de negação.
- A verdade é que algum dinheiro traz felicidade.

Texto 2

Até algum tempo atrás, o homem que não devia nada a ninguém era um virtuoso exemplo de honestidade e vida laboriosa. Hoje, é um extraterrestre. Quem não deve, não é. Devo, logo existo. Quem não é digno de crédito, não merece nome ou rosto: o cartão de crédito prova o direito à existência. Dívidas: isto é o que tem quem nada tem; e uma patinha presa nessa ratoeira há de ter qualquer pessoa ou país que pertença a este mundo.

O sistema produtivo, transformado em sistema financeiro, multiplica os devedores para multiplicar os consumidores.
[...]

GALEANO, Eduardo. *De Pernas pro Ar – A Escola do Mundo ao Avesso*. Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 255.

Questão nº 2

(valor: 2,0 pontos)

a) Em todo texto, a seleção vocabular feita pelo enunciador deixa marcado um ponto de vista. No texto de Galeano, o termo “*ratoeira*” foi empregado com a noção de **armadilha** e retoma uma outra idéia mencionada anteriormente. A que o autor se refere como *ratoeira*?

b) Segundo Platão e Fiorin*, “Um texto cita outro com, basicamente, duas finalidades distintas:

i) para reafirmar alguns dos sentidos do texto citado;

ii) para investir, contestar e deformar alguns dos sentidos do texto citado; para polemizar com ele.”

(*PLATÃO & FIORIN. *Para Entender o Texto – Leitura e Redação*. São Paulo: Ed. Ática, 1998, p.20)

Retire do texto de Galeano uma frase que remete a uma citação filosófica e aponte qual das duas finalidades descritas por Platão e Fiorin expressa a intenção de Galeano ao empregar essa frase. Justifique a sua resposta.

Questão nº 3

(valor: 2,0 pontos)

a) Reescreva duas vezes a segunda oração do período abaixo, substituindo o verbo “**viver**” por cada um dos seguintes verbos:

i – lidar

ii – depender

“Ele é nossa principal tecnologia social, por meio da qual vivemos hoje.”

b) Pontue o período a seguir, empregando apenas um sinal de vírgula e um de dois pontos.

É aquela velha história se você coloca coisas caras em casa vai precisar pôr trancas nas portas e grades nas janelas.

Texto 3

O peru de Natal

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de conseqüências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fomos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, de uma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

Morreu meu pai, sentimos muito, etc. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu já estava que não podia mais pra afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado pra sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almoço, em cada gesto mínimo da família. Uma vez que eu sugerira à mamãe a idéia dela ir ver uma fita no cinema, o que resultou foram lágrimas. Onde se viu ir ao cinema, de luto pesado! A dor já estava sendo cultivada pelas aparências, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto.

Foi decerto por isto que me nasceu, esta sim, espontaneamente, a idéia de fazer uma das minhas chamadas "loucuras". Essa fora aliás, e desde muito cedo, a minha esplêndida conquista contra o ambiente familiar. Desde cedinho, desde os tempos de ginásio, em que arranjava regularmente uma reprovação todos os anos; desde o beijo às escondidas, numa prima, aos dez anos, descoberto por Tia Velha, uma detestável de tia; e principalmente desde as lições que dei ou recebi, não sei, de uma criada de parentes: eu consegui, no reformatório do lar e na vasta parentagem, a fama conciliatória de "louco". "É doido, coitado!" falavam. Meus pais falavam com certa tristeza condescendente, o resto da parentagem buscando exemplo para os filhos e provavelmente com aquele prazer dos que se convencem de alguma superioridade. Não tinham doidos entre os filhos. Pois foi o que me salvou, essa fama. Fiz tudo o que a vida me apresentou e o meu ser exigia para se realizar com integridade. E me deixaram fazer tudo, porque eu era doido, coitado. Resultou disso uma existência sem complexos, de que não posso me queixar um nada.

ANDRADE, Mário de. *Contos novos*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1993, pp. 75-6.

Questão nº 4

(valor: 2,0 pontos)

- a) O primeiro parágrafo do texto de Mário de Andrade faz referência a dois tipos de felicidade. Indique quais são eles e explique com qual deles se relaciona a noção de felicidade de Jacob Needleman apresentada na entrevista transcrita.
- b) O texto de Mário de Andrade é narrado em primeira pessoa. O protagonista caracteriza a sua família a partir de uma visão subjetiva das relações entre os seus membros. Correlacione essa visão com o comportamento transgressor do personagem narrador, indicado pelo uso de expressões como "louco" e "doido".

Texto 4

Família

Três meninos e duas meninas,
sendo uma ainda de colo.
A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as galinhas gordas no palmo de horta
e a mulher que trata de tudo.

A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa de domingo,
o palito nos dentes contentes,
o gramofone rouco toda noite
e a mulher que trata de tudo.

O agiota, o leiteiro, o turco,
o médico uma vez por mês,
o bilhete todas as semanas
branco! mas a esperança sempre verde.
A mulher que trata de tudo
e a felicidade.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 1999, p.58.

Questão nº 5

(valor: 2,0 pontos)

- a) O poema de Carlos Drummond de Andrade, publicado em seu livro de estréia, em 1930, apresenta aspectos que ainda mantêm uma relação direta com a primeira fase do Modernismo. Cite duas características do texto que reafirmam valores e procedimentos do projeto modernista brasileiro.
- b) A vida familiar, tema dos Textos 3 e 4, é tratada pelos autores, apesar de alguns pontos em comum, de maneira diversa, principalmente em relação aos papéis masculino e feminino. Determine as diferenças entre ambos, tomando como referência as figuras do pai e da mãe.

REDAÇÃO

Tema: Vocação ou remuneração?

Quando se escolhe uma profissão, muitos fatores são considerados, tais como: as vantagens e desvantagens; a empregabilidade; os conselhos de pais e amigos; a voca o. Suponha que, preocupado com essas questões, você tenha lido a cr nica de Maurício de Sousa, abaixo transcrita, e o texto o tenha ajudado a definir o seu ponto de vista sobre a questão do retorno financeiro na escolha de uma profissão.

Escreva uma carta sobre o tema da cr nica, que poderia ser publicada na se o Cartas dos Leitores de uma revista voltada para os exames vestibulares, revelando as razões para a sua escolha profissional e defendendo sua posi o com argumentos bem fundamentados. O texto da carta não deve ultrapassar 20 linhas.

Cr nica de Maurício de Sousa

“Desista! Desenho não d  futuro!”



Essa frase ecoava na minha cabeça como mil sinos batendo num funeral.

Mas como?

E os rabiscos que eu fazia desde criança? Com o acompanhamento entusiasmado de meus pais e parentes? E as historinhas que havia criado na escola, em gibizinhos de edi o única e “consumidos” avidamente, de mão em mão, pelos colegas? E os cartazes que eu fazia para o comércio de Mogi, até que já bem remunerados? E os pôsteres que eu realizava para as alunas da Escola Normal - futuras professorinhas - sobre os mais diversos temas, até que belos e coloridos... e bem pagos.

E minha colabora o ao Jornal de Esportes da terra, com a cria o de personagens símbolos para todos os clubes esportivos da região? ... e os desenhos coloridos, bonitos (e decalcados de belas ilustra es dos desenhos de Disney) que eu fazia para impressionar minhas paquerinhas?

Ah, não!

Não podia ser verdade.

Mas ... quem falava era um profissional tão importante, tão conhecido, famoso que... não podia estar enganado.

Antes da frase de gelo eu até que estava animado. Tinha juntado vários desenhos meus, armei uma pastinha e me mandei para a redação do jornal Folha da Manhã, em São Paulo. Sabia que ali havia um departamento de arte. Tinha esperanças de conseguir nem que fosse um estagiozinho.

Fui recebido pelo chefe do departamento: ilustrador famoso. Tinha até colaborado durante muito tempo na revista mais importante da época: O Cruzeiro. Agora dirigia os destinos artísticos da Folha.

Ele tomou minha pasta das mãos, ar bonacheirão, simpático, folheou desenho, fechou a pasta, olhou pra mim e soltou a frase-bomba: “- Desista! Desenho não dá futuro!” E continuou com outros “conselhos”: “- Por que não tenta outra coisa na vida? Você é jovem. Pode escolher qualquer coisa melhor do que passar anos e anos riscando papel! Vá fazer qualquer outra coisa que dê dinheiro!”

(Publicada no site www.monica.com.br/mauricio/cronicas/cron13.htm)